

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE QUÍMICA LICENCIATURA SOBRE A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL DO CAMPUS DO AGRESTE

Eduarda do Nascimento Serra Sêca (1); Ana Paula Freitas da Silva (2)

¹Universidade Federal de Pernambuco (duda.ufpe02@gmail.com)

²Universidade Federal de Pernambuco (apfslima@gmail.com)

1 INTRODUÇÃO

A ação humana no meio ambiente vem originando vários problemas na qualidade de vida dos seres vivos, o que gerou vários desgastes ao meio ambiente e as relações do homem com este. Com o objetivo de melhorar a qualidade destas relações, surge a Educação Ambiental (EA), como uma possibilidade de conscientização das pessoas e da identificação dos problemas ambientais, permitindo assim uma discussão mais ampla sobre este tema (MARCATTO, 2002).

A EA tem no ambiente escolar, um local favorável para sua implementação e socialização da percepção dos problemas a respeito do meio ambiente. Nesta perspectiva (FAGGIONATO, 2005, p.1) diz que:

[...] o estudo da percepção ambiental é de fundamental importância. Por meio dele é possível conhecer a cada um dos grupos envolvidos, facilitando a realização de um trabalho com bases locais, partindo da realidade do público-alvo, para conhecer como os indivíduos percebem o ambiente em que convivem, suas fontes de satisfação e insatisfação.

Para a EA, trabalhar a conexão de conceitos ambientais com a realidade dos estudantes em todas as áreas de conhecimento, facilita essa percepção da problemática ambiental em seus ambientes acadêmicos. Segundo PALMA (2005) é necessário o estudo da percepção ambiental para que possamos compreender as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas. Sendo assim, é necessário perceber o ambiente no qual se está inserido para que possamos aprender a protegê-los e assim preservá-los.

Diante deste cenário, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a percepção dos alunos do curso de Química Licenciatura do Campus Agreste da UFPE, no tocante aos problemas ambientais do campus e da região do Agreste.



2 RESULTADOS E DISCURSÃO

O dados deste trabalho foram coletados através de um questionário eletrônico, utilizando o *Google docs*, composto por 14 questões abertas e fechadas, e aplicado aos alunos do curso de Química- Licenciatura, do *Campus Agreste/UFPE*. A pesquisa foi do tipo qualitativa, com o objetivo de conhecer o perfil da comunidade acadêmica sobre os problemas ambientais do *Campus* e da região do Agreste. Neste tópico as questões foram analisadas individualmente e ao final foi traçado um perfil da comunidade.

Questão 01. *Você percebe algum problema ambiental dentro do Campus do Agreste? Se sim, qual você considera mais grave?* Dentre os entrevistados apenas 8,7% informaram não identificar problemas ambientais no *Campus*, enquanto 91,3% apontaram diversos problemas, sendo os mais citados o desperdício de água no banheiro (torneiras abertas deixadas por estudantes) e a coleta seletiva de lixo inadequada, pois em Caruaru a prefeitura não faz coleta seletiva, embora a universidade tenha lixeiras para coleta seletiva. O lixo é inicialmente separado em lixeira próprias para vidro, papel, plástico e orgânicos, no entanto esse material quando coletado para pela prefeitura é descartado no mesmo lixão, sem separação/aproveitamento de materiais que podem ser reciclados.

Outros problemas que também foram citados foram a falta de árvores, a existência de uma lagoa dos dejetos oriundos de esgotos e a queima do lixo do *Campus*. Esses resultados demonstram que a comunidade acadêmica em sua maioria, tem consciência dos problemas ambientais do campus, o que pode ser considerado um passo importante, pois para resolver um problema é necessário que se tenha conhecimento do mesmo, conforme afirma FAGGIONATO (2005).

Questão 02. *No seu cotidiano você se preocupa com as questões ambientais e realiza descarte seletivo do lixo, sacolas retornáveis ou reciclagem?* 82,6% dos estudantes entrevistados responderam que sim, se preocupam com as questões ambientais; bem como utilizam a coleta seletiva e reciclagem. Esse número é muito interessante, pois quando observamos o comportamento da comunidade acadêmica com relação ao descarte de lixo, percebe-se uma incoerência. Observa-se que o lixo não é descartado de modo seletivo, além de se observar lixo descartado em local inadequado.

Questão 03. *Você utiliza as lixeiras de coleta seletiva para descarte do lixo?* Cerca de 95,7% dos estudantes responderam que utilizam a coleta seletiva para descarte do lixo. Novamente esta resposta não reflete a realidade do campus, uma vez que percebe-se nas lixeiras para coleta seletiva que há uma mistura dos lixos. Outro ponto observado é o não uso dos coletores de pilha e de óleo de fritura, que tem uma baixa demanda de uso. Embora, a universidade tenha um programa de ações ambientais, o que se observa é uma resistência por parte da comunidade, para atender as orientações dadas pela divisão responsável pelas ações de sustentabilidade e meio ambiente desta universidade.

Questão 04. *Como você reage diante de uma situação de desperdício de água ou descarte inadequado do lixo dentro do campus?* Dentre os estudantes questionados 69,5% demonstraram-se bastante preocupados com essas situações, por se tratar de uma condição que está associada a falta de educação domiciliar e a falta de responsabilidade cívica; que implica em ações relacionadas à cidadania. Percebe-se que muito do que se desperdiça de água, poderia ser reduzido através do fechamento das torneiras, bem como a sinalização para os órgãos competentes de vazamentos no *Campus*.

Com relação ao descarte inadequado de lixo, pode-se pensar em uma campanha que vise conscientizar as pessoas sobre a separação adequada do lixo, bem como o uso das lixeiras para uso exclusivo de lixo. Percebe-se nos locais menos populosos do campus, que a comunidade acadêmica usa como local de descarte do lixo, mesmo o campus tendo lixeira em todos os seus blocos e nos pontos de maior aglomeração, como pontos de ônibus, cantinas e restaurante universitário. Entretanto, pode-se perceber pelas declarações que há por parte de algumas estudantes, um sentimento de indignação, quando percebem que muitas vezes há por parte da comunidade um descaso com relação ao desperdício de água e descarte de lixo, o que acaba gerando problemas para todos os usuários do *campus*.

Questão 05. *Na sua opinião é importante a presença de áreas verdes dentro do campus?* Todos os estudantes disseram ser importante a presença de áreas verdes no campus, pois estas áreas geram um ambiente mais agradável, o que permite uma melhor convivência no *campus*. Neste contexto é importante ressaltar que o nosso *campus*, fica na região do Agreste pernambucano, que passa 8 meses do ano em condição de seca. As árvores características desta região, ficam a maior parte do ano sem folhas e flores, só tendo-as no período do curto inverno. Atualmente, o *campus*

está passando por um processo de reflorestamento com espécies nativas, com o objetivo de proporcionar áreas de convivências para a comunidade acadêmica.

Questão 06. *A quem você atribui os problemas ambientais que seu campus apresenta?*

Dentre os entrevistados, 65,21% apontaram que os problemas ambientais são atribuídos a toda comunidade acadêmica; embora 34,7% atribuam a postura dos alunos e a administração do campus. Esse resultado demonstra que de fato, os problemas de uma comunidade, são na maioria das vezes de responsabilidade da mesma, pois estes estão associado a falta de uma postura cidadã que leve a uma boa convivência em sociedade.

Questão 07. *Você conhece a legislação brasileira referente a preservação ambiental? Dos*

entrevistados, 73,9% dos estudantes responderam não conhecer a legislação e apenas 26,1% afirmaram que sim. Esse resultado demonstra a falta de divulgação da legislação ambiental, que deve segundo Programa de Educação Ambiental da Governo Federal, esta deve ser divulgada e trabalhada de modo transversal nas diferentes esferas escolares, para que se possa discutir e propor ações voltadas para a preservação de nosso meio ambiente.

Questão 08. *Você já cursou disciplinas na universidade que trabalhem o tema Educação*

Ambiental? 60,9% dos estudantes entrevistados responderam que tiveram disciplinas com essa temática, enquanto 39,1% disseram que não. Esse resultado é preocupante, se considerarmos que parte dos problemas do campus são decorrentes de ações simples, que em sua maioria são decorrentes de educação doméstica e de conhecimentos discutidos em determinadas disciplinas. Deste modo, fica a pergunta, “Por que então a comunidade acadêmica não atua de modo a diminuir o desperdício de água e o descarte de lixo?”

Questão 09. *Você acredita que a sua formação acadêmica pode contribuir para*

diminuição dos problemas ambientais em sua cidade? Como? Dos entrevistados 95,3% dos estudantes responderam que sua formação contribuiu para diminuição desses problemas ambientais, pois a partir do conhecimento dos impactos causados por estes, perceberam a importância da preservação. A partir das discussões promovidas durante sua formação acadêmica, perceberam ser possível com ações simples promover bom ambiente de trabalho, elaboração de ações de sustentabilidade e, principalmente podem atuar de forma a auxiliar na mudança de paradigmas relacionados ao cuidar do meio ambiente.

Questão 10. *O que você entende pelo termo “ Sociedade Sustentável”?* A maioria dos estudantes definiu que sociedade sustentável, é uma sociedade consciente, que adapta métodos de conservação do meio ambiente, que age de forma correta e que utiliza os recursos naturais de forma consciente, para que se possa preservar os recursos naturais, garantindo assim que as gerações futuras possam, assim como nós interagir com a natureza. Outro ponto importante é termos a consciência de que ao explorar a natureza, é necessário que o fazemos de modo sustentável, pois somente assim teremos condições de manter os ecossistemas em condições de equilíbrio.

Questão 11. *Você discute com seus colegas ou professores os problemas relacionados ao meio ambiente?* 69,6% dos estudantes responderam que discute esses problemas com colegas e professores, enquanto 30,4% mostraram que não. Novamente este resultado, revela que as questões ambientais fazem parte da rotina dos estudantes, o que faz com que estes temas façam parte de discussões que possam promover uma mudança de ideias e paradigmas sobre este tema. Deste modo, será possível promover mudanças significativas nessa geração.

Questão 12. *Você já realizou alguma atividade referente a Educação Ambiental? Se sim, qual?* 56,5% dos alunos afirmaram nunca ter feito nenhuma atividade de EA, enquanto 43,4% já fizeram atividades relacionadas a reciclagem, compostagem, coleta de latas no *campus*, bem como contribuem para diminuição do desperdiçando água; além de promoveram atividades de purificação da água com métodos caseiros em seus dia-a-dia. Esse resultado demonstra que os conhecimentos adquiridos na universidade já extrapolam os muros da mesma, quando o que aprendem é utilizado na sua rotina, junto à sua família.

Questão 13. *Você acredita que a Educação Ambiental é uma das possíveis soluções para os problemas ambientais?* Todos mostraram concordância que a Educação Ambiental é uma das principais soluções para conscientização e conseqüentemente para a resolução dos problemas ambientais, pois esta permite através de ações simples, uma mudança significativa de conceitos ambientais que contribuem para a preservação do meio ambiente e das relações existentes entre o homem e os ecossistemas.

Questão 14. *Como você pode contribuir para a preservação do meio ambiente?* 65,1% dos estudantes revelaram que contribuem para a preservação do meio ambiente com ações de descarte correto do lixo e conscientização das pessoas que os cercam. 34,7% informaram que contribuem evitando o desperdício de água, realizando projetos em sala de aula, diminuindo rejeitos no laboratório, pois acreditam que desta forma auxiliam na preservação do meio ambiente.

3 CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, percebeu-se que a comunidade acadêmica do Campus Agreste/UFPE tem uma boa percepção das questões ambientais. Em sua maioria, os estudantes mostraram grande preocupação com a problemática ambiental, e em muitos casos percebeu-se uma disposição para resolução dos problemas. No entanto, percebeu-se também que há uma carência de atenção por parte da administração do *campus*, para atuar de modo rápido junto aos problemas indicados pelos estudantes, para que assim se possa resolver de modo eficiente grande parte dos problemas ambientais. Outro ponto relevante, é a necessidade de campanhas de EA que possam apresentar à comunidade acadêmica problemas e soluções para as questões ambientais mais recorrentes do *Campus*.

4 REFERÊNCIAS

FAGGIONATO, S. **Percepção Ambiental**. 2005. Disponível em:

<http://ambientes.ambientebrasil.com.br/educacao/artigos/percepcao_ambiental.html>. Acesso em: 02 de setembro de 2017.

MARCATTO, C. **EA: Conceitos e Princípios**. Ed. Sigma, Belo Horizonte, 2002.

PALMA, I.R. **Análise da Percepção Ambiental como Instrumento ao Planejamento da Educação Ambiental**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais - PPGEM, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 67p. 2005.